



ÉTICA PROFISSIONAL DO **GUARDA VIDAS**

Por “Juliano de Figueiredo Silvério Alves”



Desde o início dos tempos, a morte por afogamento ceifou milhões de vidas e ainda faz com milhares de vidas a cada ano no mundo. A sociedade fez avanços incríveis no que diz respeito a prevenir tal morte, mas para salvar um humano do afogamento, outro humano deve colocar sua vida em perigo. Os guarda-vidas salvaram inúmeras vidas, no entanto, também chegaram tarde demais para evitar e também ocorreram fatalidades em seu meio. Como lidar com isso?

Sempre que falamos de **ética** pensamos em valores e caráter, mas são também os princípios que nos motivam, disciplinam ou nos orientam em como poderia ou como seria o comportamento humano em sociedade; e também, é claro, nos leva a refletir sobre nossa essência, nosso caráter, nossos valores morais, o que aprendemos com nossos pais e qual a realidade social em que vivemos.

Então podemos dizer que a **ética profissional** seriam os parâmetros que nos guiam a termos atitudes corretas e honestas, de acordo com nossa moral, valores e caráter, em uma profissão que exercemos ou em uma empresa onde atuamos.

E se vamos falar dos nossos guarda-vidas, o que podemos lembrar? Eles estão recebendo a **responsabilidade** de proteger vidas. Apesar de muitas pessoas não lembrarem disso, há uma confiança pública inerente de que o guarda-vidas está lá para salvaguardar todas as vidas, prevenir afogamentos, ferimentos e morte, e, se preciso for, proceder com um atendimento de emergência de forma imediata e conclusiva.

Nem sempre, a maneira como os guarda-vidas conduzem uma ação, se refletirá somente em créditos, como nem sempre, impedirá a crítica pública. Os guarda-vidas não devem apenas estar alertas, mas devem aparecer alertas o tempo todo. O objetivo principal de um serviço de guarda-vidas é a **prevenção do afogamento**, com profissionais de segurança aquática treinados que protegem, educam e servem o público do melhor atendimento.

Essas são expectativas muito sérias que são colocadas sobre os ombros de um profissional e às vezes incorre em dilemas éticos. Ser guarda-vidas consiste muitas das vezes em longas horas de monotonia quebrada por momentos de terror absoluto onde a

atitude profissional racionaliza as decisões antiéticas. Por isso às vezes o profissionalismo é fácil de reconhecer, mas difícil de definir.

Os guarda-vidas se orgulham da qualidade de seu trabalho, não importa qual seja o trabalho. Possuem padrões de desempenho mesmo quando ninguém os está observando ou avaliando. Sempre mantêm uma perspectiva positiva sobre o trabalho e é claro que devemos citar alguns dilemas.

- Socializar: Usar seu trabalho como um serviço de namoro;
- Guarda-Vidas fora de serviço rondando sua torre;
- Eventos ou atividades sociais fora de serviço;
- Uso indevido do telefone;
- Uso e abuso de álcool e drogas dentro ou fora de serviço;
- Qualquer coisa que interrompa ou distraia de sua responsabilidade;

O “ser” guarda-vidas, realmente não é para os fracos de caráter, todos irão enfrentar muitos dilemas e tentações, alguns inesperados por apenas um momento, outros que podem durar por longos períodos estressantes; o que os dilemas e tentações têm em comum é que todos eles podem arruinar ou encerrar uma carreira.

A confiança depositada no guarda-vidas, a devoção inabalável ao dever exigida do salva-vidas e a dignidade compatível com a posição do guarda-vidas, reconhecemos os princípios éticos:

- Manter uma dedicação inabalável à segurança daqueles que foram designados para proteger.
- Reconheça e aceite que os perigos pessoais elevados são um aspecto inevitável do trabalho.
- Mantenha altos padrões de preparo físico, reconhecendo que sua força, resistência e habilidade física podem significar a diferença entre a vida e a morte.
- Faça todos os esforços razoáveis para evitar acidentes antes que eles ocorram.
- Evite qualquer distração indevida que possa desencorajá-los de sua responsabilidade primária.
- Desempenhar com orgulho as funções que lhes são atribuídas, prestando os mais elevados níveis de cortesia, respeito e assistência aos seus responsáveis.
- Tome medidas proativas para educar o público sobre os perigos do ambiente aquático e maneiras de desfrutar da recreação aquática com segurança.

-Promova sua profissão por meio de ações pessoais que sirvam para demonstrar que os guarda-vidas em todos os lugares são merecedores da confiança que o público a quem servem.

-Seguir diligentemente as políticas e procedimentos estabelecidos por sua agência empregadora para promover o melhor serviço público possível.

Por que, algumas vezes, os guarda-vidas agem de forma antiética? Aqui estão algumas razões para considerar:

- Um momento de mau julgamento;
- Eles mentem para si mesmos (e para os outros) com desculpas;
- Egoísmo e/ou abalo emocional diante de um problema;
- Medo de não ser aceito por seus colegas ou ser condenado ao ostracismo por fazer a coisa certa;
- Porque era a resposta mais fácil e rápida para um problema.

Que ferramentas podemos dar aos nossos guarda-vidas para ajudá-los a prosseguir fazendo as escolhas certas se eles se depararem com um dilema?

- Compreender os problemas;
- Avalie os fatos;
- Aplicar padrões racionais e objetivos para o dilema;
- Não tenha medo de pedir ajuda;

Pergunte a si mesmo quando em dúvida:

- Vale a pena meu trabalho?
- O que eu faria se minha família estivesse me vigiando?
- Será que aqueles que me amam teriam orgulho de minha decisão?
- Como essa decisão afetará minha vida ou outras vidas?
- Como vou me sentir sobre isso 20 anos depois?

Alguns manuais, deixam claro o código de ética dos guarda-vidas: Realizará seu trabalho de maneira livre de preconceitos em relação à religião, etnia, gênero, idade, nacionalidade e deficiência. Coloque a segurança e o bem-estar do público e dos trabalhadores associados às instalações acima de todas as outras considerações.

É lindo, mas nem sempre fácil, como falamos no primeiro parágrafo, são seres humanos salvando seres humanos.

Mas temos uma lista ainda de itens desse código:

- a) Proteger a propriedade pública geral próxima e o meio ambiente.
- b) Não violar regulamentos, avisos ou instruções relacionados à segurança estabelecidos pelos padrões de segurança reconhecidos, leis, decretos e diretrizes.
- c) Não desempenhar funções adicionais enquanto tiver sido atribuída a função de guarda-vidas no posto ou local de atuação ... e continua...

No guia de formação profissional do Guarda-Vidas do Manual da SOBRASA Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, a análise é mais apurada, baseada em qualidades e características de quem vai atuar neste segmento, como podemos citar:

Pessoais: Sua responsabilidade, amadurecimento, estabilidade emocional, segurança nas decisões, cortesia e firmeza no trato ao público, excelente forma física, atitude de trabalho em equipe e conhecimento sobre o seu papel.

Responsabilidades do GV: Com sua formação técnica; com seu preparo físico; com sua auto proteção; com sua imagem e reconhecimento do trabalho; com sua função primordial de prevenir, vigiar e salvar; com sua reavaliação após cada socorro ou salvamento; com sua conduta ao assumir um posto de salvamento; com sua conduta ao interagir com o público, familiares e jornalistas; com a forma como você pratica e procede a prevenção aquática; com a forma como você procura se atualizar constantemente de forma técnico profissional.

Então podemos analisar que o estudo da ética em referência ao GV é complexa e diz respeito ao conjunto de princípios e valores a partir dos quais um GV determina sua conduta social por ocasião de sua atuação.

*Ética é saber a diferença entre o que você tem o direito de fazer e o que é o correto a fazer.
"Potter Stewart".*

Referências:

*Manual SOBRASA Emergências Aquáticas 2004.
Neal Trautman, Surviving Ethical Dilemmas for lifeguard.
American Medical Association, Código de Ética para Guarda-Vidas.
Revista American LifeGuard 2012 Vol 3.*

Juliano de Figueiredo Silvério Alves é instrutor Master SOBRASA, diretor SOBRASA regional Minas Gerais, formador de Instrutores NAUI LifeGuard, Instrutor LifeGuard ILS, Instrutor Divers Alert Network DAN, Instrutor do Health and Safety Institute HSI, Instrutor do Emergency First Response EFR, Instrutor da Medic First Aid MFA, Instrutor de Guarda Vidas Civil credenciado pelo CBMMG.